

Alice Mendonça / Universidade da Madeira

Impotência da escola perante as desigualdades sociais

Relatório Coleman (1965)

Estudou a relação entre as entradas e saídas (sucesso/insucesso dos alunos).

Amostra: 600 000 alunos
1º, 3º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade.



Inexactidão dos resultados:

Analisa populações que, no mesmo momento, estão em etapas diferentes do percurso escolar.

Omitiu o facto de a população americana ser predominantemente branca e de a minoria negra se caracterizar por um universo cultural diferente e por condições socioeconómicas desvantajosas.

Conclusões:

As diferenças entre grupos sociais tendem a manter-se ou a acentuar-se com a escolarização.


Há maior variância intra-escola do que inter escolas. (há maior diferença entre os alunos de uma mesma escola do que entre alunos de escolas diferentes).

As variações da qualidade da escola não influenciam o sucesso escolar dos alunos. Logo, “A escola não faz diferença”.




Os governos duvidaram da eficácia do investimento na melhoria das escolas.


A escola e a promoção de igualdades sociais : Christopher Jenks



Existe desigualdade no acesso aos recursos escolares e também na sua utilização.



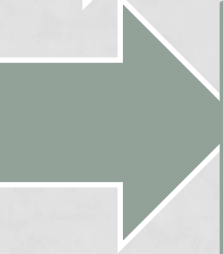
As diferenças entre as escolas não contribuem para uma desigualdade de conhecimentos.



O meio social de origem tem mais influência do que o Q.I.



As diferenças qualitativas entre escolas não afectam os resultados dos alunos.



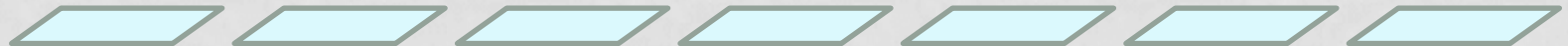
O estatuto profissional revela relação com os diplomas obtidos. Contudo, subsistem disparidades de estatutos sociais entre indivíduos com os mesmos diplomas.



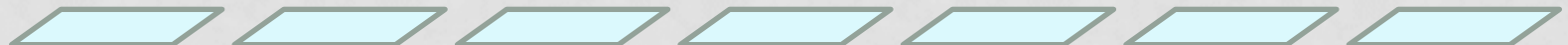
A sorte tem um papel relevante.

Jenks conclui que a escola frequentada não tem influência nem sobre as aquisições cognitivas dos alunos, nem sobre o seu sucesso futuro.

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS




QUANTO MAIS SE COMPARAM SOCIEDADES INDUSTRIALIZADAS, MAIS O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS É INFLUENCIDO POR VARIÁVEIS NÃO ESCOLARES.



MICHAEL RUTTER

As escolas influenciam o comportamento dos alunos e o seu sucesso escolar ?



Estudo de um grupo de alunos, que no final do ensino básico iam ingressar em 12 escolas diferentes. **Avaliação dos alunos:**

1- Comportamento

2- Sucesso

3- Assiduidade

4- Delinquência



Avaliação das características físicas e administrativas das escolas:


Estatuto e sexo do pessoal

Idade do edifício

Organização interna

Tamanho e espaço do edifício

Dimensão das turmas



Analisaram as variáveis relativas ao processo escolar:
Ênfase escolar
Recompensas e punições
Responsabilidade e participação
Estabilidade dos docentes (tipo de ensino) e dos grupos de amigos
Acções dos professores nas aulas
Condições dos alunos

Resultados:

Os aspectos relacionados com o tamanho, espaço, idade do edifício ou mesmo a organização administrativa não influenciam os resultados dos alunos.

Resultados (cont.):

A ênfase acadêmica, as expectativas elevadas, o trabalho de casa, o uso da biblioteca, as ações dos professores nas aulas, as recompensas e punições, a apresentação dos trabalhos dos alunos, as oportunidades para a **responsabilização e participação** dos alunos, relacionam-se com o seu aproveitamento.

CONCLUSÕES

* O comportamento e o sucesso dos alunos variam de escola para escola.

* Os alunos têm melhor comportamento e sucesso numas escolas do que noutras.

* As escolas que produzem bom comportamento também produzem sucesso mais elevado, e vice-versa.



EM SUMA...



As acções individuais dos professores e outros elementos da escola combinam-se para criar um ***ethos*** particular – **um conjunto de valores, atitudes e comportamentos** – que se torna numa característica da escola como um todo, e é este padrão global que faz com que umas escolas sejam mais eficientes do que outras.

A qualidade do ensino e o clima da escola são mais importantes do que a quantidade de dinheiro gasto em livros, papel ou cimento.